BIBLIOGRAFIA CITADA

- AIDAR, G. (2002) Museus e inclusão social. In: *Patrimônio* e *educação*. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, jan./jun. p.53-62.
- AIDAR, G.; CHIOVATTO, M. (2007) Ação educativa em museus. In: PARK, M.; FERNANDES, R.; CARNICEL, A. [orgs.]. Palavras-chave em educação não-formal. Holambra/Campinas: Ed. Setembro/Unicamp-CMU.
- ALMEIDA, A. M. (2005). O contexto do visitante na experiência museal: semelhanças e diferenças entre museus de ciência e de arte. In: *Hist. cienc. saúde-Manguinhos* [online]. 2005, vol.12, suppl., p. 31-53.
- ALTMAN, A. P. (2002). Paulo Portella Filho: a trajetória de um educador em museus. Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Museologia da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de especialista, orientada por Marília Xavier Cury.
- ARAUJO, M. M.; BRUNO, M. C. (1995). *A memória do pensamento museológico contemporâneo*: documentos e depoimentos. São Paulo: Comitê Brasileiro do ICOM/FFLCH/USP. 45p.
- ARAUJO, M.M. (2002) Os modernistas na Pinacoteca: o museu entre a vanguarda e a tradição. Tese apresentada à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, para obtenção do grau de doutor, orientada por Maria Cecília França Lourenço.119p.
- ARAUJO, M.M.; CAMARGOS, M. [orgs]. (2007). *Pinacoteca do Estado*: a história de um museu. São Paulo: Artemeios. 201p.
- ARAUJO, M.M. (2008). *Um lugar para a arte de todos os tempos*. In: Revista SP-Arte. Acedido a 7 de dezembro de 2009, em http://www.sparte.com/revistasparte/2008/folhasp2008.php?&action=showClip&clip12_cod=189.
- BICUDO, E.; KASHIHARA, R. (2002). *Material Informativo sobre* o Educativo da Pinacoteca do Estado: período 1999/2001. São Paulo.

- BORGES, L. (2004). Comprometimento no trabalho e sua sustentação na cultura e no contexto organizacional. In: *RAE-eletrônica*, v. 3, n. 1, Art. 8, jan./jun. São Paulo p.1-20
- BOURDIEU, P.; DARBEL, A. (2003). *El amor al arte*: los museos europeus y su público. Barcelona: Paidós. 268 p.
- BRUNO, C. (2006). *Museologia e museus*: os inevitáveis caminhos entrelaçados. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.25, p.3-15.
- CABRAL, M.; RANGEL, A. (2008). *Processos educativos*: de ações esparsas à curadoria. In: CADERNO de diretrizes museológicas: mediação em museus : curadorias, exposições e ação educativa. Belo Horizonte : Superintendência de Museus. n.2. p.158-168.
- CAMARGOS, M; MORAES, M.L. (2005). Pinacoteca do Estado de São Paulo, 1875-2005. In: 100 anos da Pinacoteca: a formação de um acervo. São Paulo: FIESP. 136p. p.15-47.
- CHAGAS, M. (1987) Museu: coisa velha, coisa antiga. Rio de Janeiro, UNIRIO. p.77-86.
- CHAGAS, M. (1996). Museália. Rio de Janeiro: JC Editora. 120p.
- CHIOVATTO, M. (2010). Ação educativa: mediação cultural em museus. Comunicação apresentada nas Jornadas Culturais 2010, do Centro de Memória Bunge, São Paulo. 9p. [versão impressa]
- CUNHA, M.; REGO, A.; CUNHA, R.; CABRAL-CARDOSO, C. (2007). Manual do Comportamento Organizacional e Gestão. Lisboa: Editora RHH. 6.ed.1038p.
- DELORS, J.; et al. (1998). *Educação*: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Brasília: UNESCO / MEC. 288p.
- DUPRAT, C. (2009). *Pinacoteca do Estado de São Paulo*. Rio de Janeiro: Mediafashion. v.11. 120p. [Coleção Folha grandes museus do mundo]
- ECO, U. (2007). Como se faz uma tese em ciências humanas. Barcarena: Editorial Presença. 238 p. 13.ed.

- FARIA, M. (2000). Educação-Museus-Educação. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional. In: sitio.dgidc.min-edu.pt/. Acedido em 7 de maio de 2009, em http://www.dgidc.min-edu.pt/inovbasic/proj/arte/museus/museus-educacao.pdf.
- FREIRE, P. (1984). Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 8.ed. 79p.
- FREIRE, P. (2005). Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 150p. 28.ed.
- GARCÍA CANCLINI, N. (2005). *Todos tienen cultura:* ¿quiénes pueden desarrollarla? Conferência apresentada no Seminário sobre Cultura y Desarrollo, en el Banco Interamericano de Desarrollo, Washington, Estados Unidos. In: www.iadb.org/. Acedido a 11 de maio de 2009, em http://www.iadb.org/biz/ppt/0202405canclini.pdf
- GRINSPUM, D. (2000). Educação para o patrimônio: Museu de arte e escola: Responsabilidade compartilhada na formação de públicos. Tese apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, para obtenção do grau de doutor, orientada por Maria Helena Pires Martins.131p.
- GUARNIERI, W.R. (1990). O conceito de cultura e sua interrelação com o patrimônio cultural e a preservação. *Cadernos Museológicos*, Rio de Janeiro, IBPC, n.3, p.7-12.
- GUIOTE, M. (2010). Entrevista Estruturada aplicada à Marcia Guiote, responsável pelo Núcleo de Recursos Humanos e Atendimento ao Público da Pinacoteca do Estado. São Paulo fevereiro.
- HOOPER-GREENHILL, E. [ed.] (1994). The educational role of the museum. London: Routledge. 340p.
- HOOPER-GREENHILL, E. (1998). Los Museos y sus visitantes. Gijón: Ediciones TREA. 259 p.
- HORTA, M.L., GRUNBERG, E., & MONTEIRO, A.Q. (1999). *Guia básico de Educação Patrimonial*. Brasília: IPHAN/Museu Imperial. 68p.

- INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística (2010). Sinopse preliminar do Censo Demográfico de 2000. Rio de Janeiro: IBGE. v.7. 415p. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/default_cen so 2000.shtm | Acessado em: 30 de março de 2010.
- INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística (2010). Projeção da População do Brasil por sexo e idade: 1980-2050 Revisão 2008. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_d a_populacao/2008/piramide/piramide.shtm | Acessado em: 30 de março de 2010.
- JANEIRO, N. (2010). Entrevista Estruturada aplicada à Nalva Janeiro, assistente de Atendimento ao Público da Pinacoteca do Estado. São Paulo fevereiro.
- KOPTCKE, L.; CAZELLI, S.; LIMA, J. (2009). Museus e seus visitantes: relatório de pesquisa perfil-opinião 2005. Brasília: IPHAN. 76f.
- KRAMER, S. (1998). Produção cultural e educação: algumas reflexões críticas sobre educar com museu. In: KRAMER, S; LEITE, M.I. *Infância e produção cultural*. Campinas: Papirus. p.199-212.
- LOURENÇO, M.C.F. (1988). Acervo da Pinacoteca: memória do gosto ou mecanismos para inclusão. In: *Pinacoteca do Estado*: catálogo geral de obras. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.447p.
- LOURENÇO, M.C.F. (1994). Ideais e sonhos em movimento: formação do acervo. In: *A Pinacoteca do Estado*. São Paulo: Banco Safra. 319p.
- MANZINI-COVRE, M.L (2006). *O que é cidadania*. São Paulo: Brasiliense. 78p.
- MARTINS, G.A. (2006). Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas. 101p.
- MASON, T. (2004) *Gestão Museológica*: desafios e práticas. São Paulo: Edusp/British Council/Vitae. 96 p.
- MENESES, U. B. (1993). A problemática da identidade cultural

- nos museus: de objetivo (de ação) a objetivo (de conhecimento). In: *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, USP, n.1, p.207-218.
- MOORE, K. [org.] (1998). La gestión del museo. Gijón: Ediciones Trea. 446p.
- MORAES, M. L. (2000). Pinacoteca do Estado de São Paulo: uma paixão de XX anos. Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Museologia da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de especialista, orientada por Marilucia Bottallo.
- MOUTINHO, M. C. (1989). *Museus e Sociedade*. (Cadernos de Patrimônio, 5) Monte Redondo: Ed. Museu de Monte Redondo. 128p.
- MOUTINHO, M. (2007). *Definição evolutiva de Sociomuseologia*: proposta para reflexão. In *www.minom-icom.net/*. Acedido a 27 de fevereiro, 2009 em http://www.minom-icom.net/PDF/MM-Defevsoc.pdf
- MUSEUMS & Galleries Commision. (2001). *Educação em Museus*. São Paulo: EDUSP; Vitae. 32p. [Série Museologia: roteiros práticos, n.3]
- NÚCLEO de Ação Educativa da Pinacoteca do Estado. (2007). Relatório Resumido do Programa Consciência Funcional. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, marco de 2007.
- NÚCLEO de Ação Educativa da Pinacoteca do Estado. (2007). Relatório Resumido do Programa Consciência Funcional. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo. abril de 2007.
- NÚCLEO de Ação Educativa da Pinacoteca do Estado. (2007). Relatório Resumido do Programa Consciência Funcional. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, maio de 2007.
- NÚCLEO de Ação Educativa da Pinacoteca do Estado. (2007). Relatório Resumido do Programa Consciência Funcional. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, agosto de 2007.
- NÚCLEO de Ação Educativa da Pinacoteca do Estado. (2007). Relatório Resumido do Programa Consciência Funcional. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, outubro de 2007.

- PEREIRA, J.S.; SIMAN, L.M.; COSTA, C.M.; NASCIMENTO, S.S. (2007). *Escola e museu*: diálogos e práticas. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura; Superintendência de Museus. 128p.
- PÉREZ, E.S. (2000). *Estudio de visitantes en museos*: metodología y aplicaciones. Gijón: Ediciones Trea. 252p.
- PINACOTECA do Estado. (2003). *Relatório Anual*. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo.
- PINACOTECA do Estado. (2004). *Relatório Anual*. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo.
- PINACOTECA do Estado (2005). *Pinacoteca*: 100 anos: destaques do acervo. São Paulo: Prêmio. 291p.
- PINACOTECA do Estado (2007) *Pinacoteca do Estado*: a história de um museu. São Paulo. 201p.
- PINACOTECA do Estado de São Paulo (2009) *Planejamento estratégico 2009-2013*. São Paulo, setembro. 26p.
- PINACOTECA do Estado de São Paulo. (2010). http://www.pinacoteca.org.br/pinacoteca/ default.aspx?mn=211&c=386&s=0. Acedido a 19 de maio de 2010, em www.pinacoteca.org.br.
- PRIMO, J. (1999). *Museologia e Patrimônio*: documentos fundamentais. Cadernos de Sociomuseologia, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.15.
- PRIMO, J.; MATEUS, D. (2008). Normas para a Elaboração e Apresentação de Teses de Doutoramento/ Dissertação de mestrado. Lisboa: Faculdade de Arquitectura, Urbanismo e Artes, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
- QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. (2003). Manual de investigação em ciências sociais. Lisboa: Gradiva. 282p. 3.ed.
- REAL, R. (1969) Binômio: museus e educação. Rio de Janeiro: MEC; MNBA. 2 ed.
- RÚSSIO, W. (1984). Cultura, patrimônio e preservação (Texto III).

- In: ARANTES, A. (org.) *Produzindo o passado*: estratégias de construção do patrimônio cultural. São Paulo: Brasiliense. p.59-78.
- SANTOS, M.C.T.M. (1990). Repensando a ação cultural e educativa dos museus. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA. 90p.
- SANTOS, M.C.T.M. (1994). A preservação da memória enquanto instrumento de cidadania. In: Cadernos de Sociomuseologia, Lisboa: ULHT. n.3 p.76-88.
- SANTOS, M.C.T.M. (1994). Documentação museológica, educação e cidadania. In: Cadernos de Sociomuseologia, Lisboa: ULHT. n.3 p.89-104.
- SANTOS, M.C.T.M. (1996). Processo museológico e educação: construindo um museu didático-comunitário. Cadernos de Sociomuseologia, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.7.
- SANTOS, M.C.T.M. (2003). Programa de Formação e Capacitação na Área de Museologia. Brasília: MinC. 31pgs.
- SANTOS, M.C.T.M. (2007). Os Museus e seus Públicos Invisíveis. Texto apresentado no I Encontro Nacional de Rede de Educadores de Museus e Centros Culturais, Rio de Janeiro.
- SANTOS, M.C.T.M. (2008). *Encontros museológicos*: reflexões sobre a museologia, a educação e o museu. Rio de Janeiro: Minc/IPHAN/DEMU. 254p.
- SANTOS, M.C.T.M. (2009). Demandas e desafios para a formação contemporânea em museologia. Texto apresentado no II Encontro Nacional da Rede de Professores Universitários do Campo da Museologia, Salvador.
- SANTOS, M. S., & CHAGAS, M. (2007). A linguagem do poder dos museus. *In Museus, coleções e patrimônios*: narrativas polifônicas. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN/DEMU. p.12-19.
- SANTOS, P.A. (2009). *Museologia e Ética*. Seminário apresentado durante o primeiro ano letivo do mestrado em

- Sociomuseologia, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, junho.
- SEVERINO, A.J. (2003). Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez. 333p. 22.ed.
- SILVA, M.S. (2009a) Entrevista Semi-Estruturada aplicada à Maria Stella Silva, responsável pelo Programa Consciência Funcional da Pinacoteca do Estado. São Paulo, dezembro.
- SILVA, M. S. (2009b) A educação patrimonial para funcionários da Pinacoteca do Estado de São Paulo, geradas a partir do contato com a arte. Monografia apresentada ao Curso de Especialização em História das Arte da Faculdade Paulista de Artes, para obtenção do título de especialista, orientada por Sonia Regina Fernandes.
- SILVA, M.S. (2010) Entrevista Estruturada aplicada à Maria Stella Silva, responsável pelo Programa Consciência Funcional da Pinacoteca do Estado. São Paulo, maio.
- SROUR, R.H. (1998). *Poder, cultura e ética nas organizações*. Rio de Janeiro: Campus. 337p. 3.ed.
- STUDART, D.; ALMEIDA, A.; VALENTE, M.E. (2003). Pesquisa de público em museus: desenvolvimento e perspectivas. In: GOUVÊA, G.; MARANDINO, M.; LEAL, M.C. (2003). *Educação e Museu*: a construção social do caráter educativo dos museus de ciência. Rio de Janeiro, Access Editora, 2003. p.129-157.
- United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization [UNESCO]. (2002). Declaração universal sobre a diversidade cultural. In www.unesdoc.unesco.org/. Acedido a 24 de abril, 2009 em http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001429/142919s.pdf. 7p.
- VALDÉS SAGÜES, M.C. (1999). La difusión cultural en el museo: servicios destinados al gran público. Gijón: Ediciones TREA. 266 p.
- van MENSCH, P. (1989). Museus em movimento: uma estimulante visão dinâmica sobre interrelação museologia-

- museus. Cadernos Museológicos, Rio de Janeiro, n.1, p.49-54.
- VARINE-BOHAN, H. (2008). Museus e desenvolvimento local: um balanço crítico. In: BRUNO, M.C. & NEVES, K.R. (org.). *Museus como agentes de mudança e desenvolvimento*: propostas e reflexões museológicas. Aracaju: MAX. p.11-19.
- YIN, R.K. (2005). Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman. 212p. 3.ed.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

GESTÃO / RECURSOS HUMANOS

- BARBOSA, R.F. (1999) Uma análise comparativa dos métodos de avaliação de desempenho. Dissertação apresentada ao Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, para obtenção do título de mestre, orientada por Maria Cristina Sanches Amorim.
- BOWDITCH, J; BUONO, A. (1997). Elementos de comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira. 305p.
- CHIAVENATO, I. (1997). Gerenciando pessoas: o passo decisivo para a administração participativa. São Paulo: Makron Books. 257p. 3.ed.
- CHIAVENATO, I. (1999). Administração nos novos tempos. Rio de Janeiro: Campus. 710p. 2.ed.
- CHIAVENATO, I. (2002). Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Elsevier / Campus. 664p. 6.ed.
- COSTA, J.R. Programas motivacionais nas organizações: um estudo de caso no setor de alimentos. Dissertação apresentada ao Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, para obtenção do título de mestre, orientada por Francisco Antonio Serralvo. 129f.

DIXON, N. (2001). Aprendendo através das fronteiras organizacionais: um estudo de caso em museus canadenses. In BURGOYNE, J.; ARAÚJO, L.; EASTERBY-SMITH, M. Aprendizagem organizacional e organização de aprendizagem. São Paulo: Atlas. p.148-164.

• EDUCAÇÃO / CULTURA / HISTÓRIA / SOCIEDADE

- BOTELHO, I. (2001). Dimensões da cultura e políticas públicas. Revista São em Perspectiva. São Paulo, n.15, v.2, p.73-83
- CASTELLS, M. (2002). A sociedade em rede In: A sociedade em rede. (Col. A Era da Informação: economia, sociedade e cultura) Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, v.1, p.605-616.
- CHOAY, F. (1999). A alegoria do património. Lisboa: Edições 70. 245 p.
- FREIRE, P. (2002). Ação cultural para a liberdade: e outros escritos. São Paulo: Paz e Terra. 9.ed. 176p.
- GADOTTI, M. (2000). Perspectivas atuais da educação. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, Fundação SEADE, v.14, n.2. p.3-11.
- GARCÍA CANCLINI, N. (2001). Definiciones en transición. In: MATO, D. (Coord.). *Cultura, politica y sociedad*: perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: CLACSO. p.57-67
- GARCÍA CANCLINI, N. (2003). Reconstruir políticas de inclusão na América Latina. In UNESCO. *Políticas culturais para o desenvolvimento*: uma base de dados para a cultura. Brasília: UNESCO. p.21-38.
- GONÇALVES, J.R. (2007). A obsessão pela cultura. In *Antropologia dos objetos*: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN/DEMU. p.236-249.
- MARTINELL, A. (2003). Cultura e cidade: uma aliança para o desenvolvimento a experiência da Espanha. In UNESCO. *Políticas culturais para o desenvolvimento*: uma base de dados para a cultura. Brasília: UNESCO. p.93-104.

- MENESES, U. B. (1987). Identidade cultural e patrimônio arqueológico. In: BOSI, A. (org). *A cultura brasileira*: temas e situação. São Paulo: Ática. p.182-191.
- MENESES, U. B. (1992). A história, cativa da memória? Para um mapeamento da memória no campo das Ciências Sociais. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, n.34, p.9-23.
- NORA, P. (1978). O acontecimento e o historiador do presente. In: LE GOFF, J. *A nova história*. Lisboa: Edições 70. p.57-68.
- PELEGRINO, S.; FUNARI, P. (2008) O que é patrimônio cultural imaterial. São Paulo: Brasiliense 116p.
- POLLAK, M. (1992). Memória e identidade social. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v.5, n.10, p. 200-212.
- RUBIM, A. A. C. (2006). *Políticas Culturais entre o possível e o impossível*. Comunicação apresentada no II Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, Salvador, Brasil. In *Políticas Culturais*. Acedido a 04 de maio, 2009 em http://http://politicasculturais.files.wordpress.com/2009/03/politicasculturais-entre-o-possivel-e-o-impossivel.pdf
- TEIXEIRA COELHO NETO, J. (1997). Política cultural. In: *Dicionário Crítico de Política Cultural.* São Paulo: Iluminuras. p.293-306.
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. (2002). Declaração universal sobre a diversidade cultural. In www.unesdoc.unesco.org/. Acedido a 24 de abril, 2009 em http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001429/142919s.pdf
- VELOSO, M. (2007). O fetiche do patrimônio. In *Museus, coleções e patrimônios*: narrativas polifônicas. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN/DEMU. p.229-245.

• METODOLOGIA CIENTÍFICA

ALVES-MAZZOTTI, A.J. (2006). Usos e abusos dos estudos de caso. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, v.36, n.129, p.637-651.

- CAMPOMAR, M.C. (1991). Do uso de "estudo de caso" em pesquisas para dissertações e teses em administração. *Revista de Administração*, São Paulo, EAD/FEA/USP, v.26, n.3, p.95-97.
- BORGES, L.O.; LIMA, A.M.S.; VILELA, E.C.; MORAIS, S.S.G. (2004). Comprometimento no trabalho e sua sustentação na cultura e contexto organizacional. *RAE eletrônica*, São Paulo, FGV, v.3, n.1, jan./jun 2004. Acedido em 22 de outubro de 2009 em http://www.rae.com.br/eletronica/index.cfm?FuseAction=Artigo&ID= 1878&Secao=ORGANIZA&Volume=3&Numero=1&Ano=2004
- COSTA, A.F. (1986). A pesquisa de terreno em sociologia. In: SILVA, A.S.; PINTO, J.M. (org.) *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto: Afrontamento. p.129-148. 8.ed.
- DUARTE, R. (2002). Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, n.115, p.139-154.
- FORTIN, M.; CÔTE, J.; FILION, F. (2006). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta. 618p.
- GIL, A.C. (2002). Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas. 175p. 4.ed.
- HOUAISS, A. (2004). *Minidicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. (1999). A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed. 340p.
- MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. (2002). Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas. 282p. 5.ed.
- MARTINS, G.A. (2006). Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas. 101p.
- MAY, T (2004). Pesquisa social: questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed. 288p. 3.ed.

- PIERRE, M.C. (2008). Pesquisa social por questionário. Goiânia: Editora da UCG.103p.
- QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. (2003). Manual de investigação em ciências sociais. Lisboa: Gradiva. 282p. 3.ed.
- REA, L.; PARKER, R. (2000). Metodologia da pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira. 262p.
- RUMMEL, J.F. (1981). Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação. Porto Alegre: Globo. 351p. 4.ed.
- SAMPIERI, R.; COLLAD, C.; LUCIO,P. (2006). Metodologia de pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill. 3.ed.581p.
- SORIANO, R.R. (2004). Manual de pesquisa social. Petrópolis: Vozes. 343p.
- VERGARA, S.C. (2007). Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas. 92p. 9.ed.
- VERGARA, S.C. (2008). Métodos de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas. 287p. 3.ed.
- WURMAN, R.S. (2003). Ansiedade de informação: como transformar informação em compreensão. (4.ed.) São Paulo: Cultura Editores. 380p. (edição original 1991)

MUSEOLOGIA

- BOLAÑOS, M. (2002). *La Memória del mundo*: cien años de museologia: 1900-2000. Gíjon: Ediciones TREA. 413p.
- BRUNO, C. (2002). A museologia como uma pedagogia para o patrimônio. *Ciências & Letras*, Porto Alegre, n.31, p.87-97.
- BRUNO, M. C. (2004). Principais campos da ação museológica. In: *Museus e exposições no século XXI: vetores e desafios contemporâneos*. Comunicação apresentada no Seminário Museus e exposições no século XXI: vetores e desafios contemporâneos, Centro Cultural Banco do Brasil [CCBB], São Paulo, Brasil.

- CÂNDIDO, M. M. (2003). Ondas do pensamento museológico brasileiro. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.21, 251p.
- CARVALHO, D. (2002). Atendimento a público espontâneo em exposições de arte: três experiências na cidade de São Paulo entre 1998 e 2001. Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Museologia da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de especialista. 100p.
- CAVACO, G. (2006). O que é que são museus com qualidade pedagógica?: o museu criativo como alternativa à educação formal da criança. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.25, p.33-39.
- CERÁVOLO, S. M. (2004). Delineamentos para uma teoria da museologia. *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, USP, jun.dez. v.12 n.12, p.237-268.
- CHAGAS, M. (1994). *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.2, 100p.
- CHAGAS, M. (2002). Memória e poder: dois movimentos. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.19, p.35-67.
- CHAGAS, M. (2002). Cultura, Patrimônio e Memória. *Ciências* & *Letras*, Porto Alegre, v.31, p.15-29.
- CHAGAS, M. (2006). Há uma gota de sangue em cada museu. Chapecó: Argos. 135p.
- Conselho Internacional de Museus-Comitê Brasileiro. (2005). Código de Ética Para Museus. IN www.icom.org.br/. Acedido a 19 de fevereiro, 2009 em http://www.icom.org.br/sub.cfm?subpublicacoes=publicacoes3 &canal=publicacoes
- CUNHA, M. (2008). *Museologia e desenvolvimento social*. Comunicação apresentada na Abertura das Comemorações pelo Dia Internacional de Museus, Salvador, Brasil.
- CURY, M. X. (2004). Os usos que o público faz do museu: a (re)significação da cultura material e do museu. *Musas:*

- revista brasileira de museus e museologia. Rio de Janeiro, IPHAN/DEMU, n.1 p.87-106.
- DELOCHE, B. (2001). Museal. Por qué La museología nos es ciência. In: *El museo virtual*: hacia una ética de las nuevas imágenes. Gijón: Ediciones TREA. p.111-129.
- DUARTE, L.F. (1983). A construção social da memória moderna. In: Três ensaios sobre pessoa e modernidade. *Boletim do Museu Nacional*, Rio de Janeiro, n.41. p.28-54.
- FARIA, M. (2000). Educação-Museus-Educação. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional. In sitio.dgidc.min-edu.pt/. Acedido em 7 de maio, 2009 em http://www.dgidc.min-edu.pt/inovbasic/proj/arte/museus/museus-educacao.pdf.
- FARIA, M. L. (2000). Etapas e limites da globalização da cultura institucional: o caso dos museus. In: Sociedade Portuguesa: passados recentes, futuros próximos. IV Congresso Português de Sociologia, Coimbra, Actas. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- FARIA, M.L. (2002). Etapas e limites da globalização da cultural institucional: os museus. In: FORTUNA, C. & SILVA, A.S. (Coord.), *Projecto e circunstância*: culturas urbanas em Portugal. Porto: Afrontamento. p.315-354.
- FERNÁNDEZ, L. A. (1999). *Introducción a la nueva museología*. Madrid: Alianza. 208p.
- GUARNIERI, W.R. (1989). Museu, museologia, museólogos e formação. *Revista de Museologia*, São Paulo, FESP, n.1, v.1, p.7-11.
- GUARNIERI, W.R. (1990). Museologia e Identidade. *Cadernos Museológicos*, Rio de Janeiro, IBPC, n.1&2, p.39-48.
- HERNÁNDEZ, F. H. (1998). *Manual de museología*. Madrid: Síntesis. 318p.
- HOOPER-GREENHILL, E. (1995) Museum, Media, Message. London: Routledge. 299p.
- HOOPER-GREENHILL, E. (1992) Museums and the shaping of knowledge . London : Routledge. 232p.

- HORTA, M.L. (2005). Lições das coisas: o enigma e o desafio da educação patrimonial. *Revista do Patrimônio Histórico* e *Artístico Nacional*, Rio de Janeiro, IPHAN, n.31 p.220-233.
- HUYSSEN, A. (1994). Escapando da Amnésia. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Rio de Janeiro, IPHAN, n.23, p.34-57.
- LEMOS, C. A. C. (1987). O que é patrimônio histórico? São Paulo: Brasiliense. (Coleção Primeiros Passos)
- MOUTINHO, M. (1993). Sobre o conceito de museologia social. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.1, p.5-6.
- MOUTINHO, M. C. (1994). A construção do objecto museológico. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.4, p.1-22.
- MOUTINHO, M. (2007). Definição evolutiva de Sociomuseologia: proposta para reflexão. In *www.minom-icom.net/*. Acedido a 27 de fevereiro, 2009 em http://www.minom-icom.net/PDF/MM-Defevsoc.pdf
- MOUTINHO, M. (2006). A qualidade em museus, nos museus em mudança. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.25, p.53-61.
- MOUTINHO, M. (2008). Os museus como instituições prestadoras de serviço. In Curso de Estudos Avançados em Museologia. Acedido a 5 de novembro, 2008 em http://www.museologia-portugal.net/CEAM/textos.htm.
- PRIMO, J. (1999). Pensar contemporaneamente a museologia. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.16, p.5-38.
- PRIMO, J. (2006). A museologia como instrumento estratégico nas políticas culturais contemporâneas. *Musas: revista brasileira de museus e museologia*, Rio de Janeiro, IPHAN/DEMU, n.2 p.87-93.
- PRIMO, J. (2007). Documentos básicos de museologia: principais conceitos. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições

- Universitárias Lusófonas, n.28, p.1-8.
- PRIMO, J. (2007). A importância social dos museus: os processos de patrimonialização e de musealização como legitimadores da memória social. XVIII Jornada sobre a Função Social dos Museus, Lisboa, Portugal, 2007. Lisboa: MINOM.
- PRIMO, J. (2008). Património, política cultural e globalização em contexto museal. *Revista Lusófona de Humanidades e Tecnologias*: estudos e ensaios. Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.12 p.54-62.
- PRIMO, J. (2009). Museus, hibridação cultural e novas territorialidades. X Congresso Luso-afro-brasileiro de Ciências Sociais, Braga, Portugal, 2009. Braga: Universidade do Minho.
- ROJAS, R., CRESPAN, J. L., & TRALLERO, M. (1979). Os museus no mundo. (Biblioteca Salvat de Grandes Temas). Rio de Janeiro: Salvat do Brasil.
- RÚSSIO, W. (s/d). Museologia e Museu, Textos de Museologia: a função social do museu. ULHT, Lisboa (fotocópia)
- SANTOS, M. C. (2009). Apontamentos feitos em sala de aula, durante o primeiro ano letivo do mestrado em Sociomuseologia, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa.
- SANTOS, M. S. (2002). Políticas da memória na criação dos museus brasileiros. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.19, p.99-119.
- SANTOS, M. S. (2004). Museus brasileiros e políticas culturais. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, ANPOCS, v.19, n.55, p.53-73.
- SOLA, T. (1990). Contribuição para uma possível definição de museologia. *Cadernos Museológicos*, Rio de Janeiro, Fundação Nacional Pró-Memória, v.2, n.3. p.73-78.
- van MENSCH, P. (1994). Objeto de estudo da museologia. *Pretextos Museológicos,* Rio de Janeiro, UNI-RIO/UGF, n.1, p.1-23.

- van MENSCH, P. (1989). Museus em movimento: uma estimulante visão dinâmica sobre interrelação museologiamuseus. *Cadernos Museológicos*, Rio de Janeiro, n.1, p.49-54.
- van MENSCH, P. (1992). Ethics and museology. In: *Towards a methodology of museology*. In Information Centre of Estonian Museums. Acedido a 4 de julho, 2009 em http://www.muuseum.ee/en/erialane_areng/museoloogiaalane_ki/p_van_mensch_towar/.
- VARINE-BOHAN, H. (1974). Patrimônio cultural: a experiência internacional, notas de aula 12.08.1974. Manuscrito não publicado, Universidade de São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, São Paulo. (fotocópia)
- VARINE-BOHAN, H. (1996). Respostas de Hughes de Varine às perguntas de Mário Chagas. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.5, p.5-21.
- VICTOR, I. (2006). A qualidade em museus: problemática a resolver. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.25, p.17-28.
- VICTOR, I., & MELO, M. (2009). A qualidade em museus: atributo ou imperativo? In Musealogando. Acedido em 12 de julho, 2009 em http://musealogando.blogspot.com/2009/05/qualidade-emmuseus-atributo-ou.ht